

ESCOLA TECNICA ESTADUAL DE MONTE MOR
TECNICO EM ADMINISTRAÇÃO

Iana Cristina de Oliveira
Higor Barbosa
Michelle Novais
Tamires Souza

Administração Financeira
(Famílias de Baixa Renda)

RESUMO

A educação financeira permite que as famílias entendam melhor seus gastos, tomem decisões financeiras mais conscientes e evitem dívidas. Os principais desafios da educação financeira para famílias de baixa renda são: Falta de acesso à informação, Baixo nível de escolaridade, Cultura de consumo imediato. Para superar esses desafios, é necessário desenvolver ações educativas que sejam: Acessíveis, adaptadas ao nível de Ensino, Focadas na mudança de comportamento, Inclusivas.

PALAVRA-CHAVE

Educação Financeira, Famílias de Baixa Renda, Planejamento Familiar.

INTRODUÇÃO

A educação financeira é um processo de aprendizagem que visa capacitar as pessoas a tomar decisões financeiras informadas e responsáveis. No entanto, este processo enfrenta diversos desafios e problematizações, que podem dificultar o acesso à informação adequada, a adoção de bons hábitos financeiros e o planejamento financeiro de longo prazo.

Um dos principais desafios da educação financeira é a falta de acesso à informação adequada. Muitas pessoas não têm acesso a informações sobre finanças pessoais, seja por falta de recursos, seja por falta de interesse. Além disso, mesmo quando a informação está disponível, nem sempre é apresentada de forma clara e objetiva, o que pode dificultar a compreensão por parte das pessoas.

Outra problematização da educação financeira é a falta de incentivos para a prática de bons hábitos financeiros. Muitas vezes, as pessoas são incentivadas a gastar mais do que podem, por meio de publicidades e estímulos ao consumo, o que pode levar a um endividamento excessivo. Além disso, a cultura do imediatismo também pode dificultar a adoção de bons hábitos financeiros. Muitas pessoas preferem a satisfação instantânea em vez de pensar a longo prazo e, conseqüentemente, acabam prejudicando suas finanças pessoais.

Por fim, outro desafio na educação financeira é a falta de incentivo ao planejamento financeiro de longo prazo. Muitas pessoas focam apenas em suas necessidades imediatas e não consideram a necessidade de investimentos de longo prazo, como aposentadoria e reserva para emergências. Isso pode levar a problemas financeiros no futuro.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Contextualização da Pesquisa

A contextualização da educação financeira é fundamental para compreender a importância dessa área de conhecimento na vida das pessoas e na sociedade como um todo. A educação financeira refere-se ao processo de adquirir habilidades e conhecimentos para tomar decisões informadas sobre questões financeiras pessoais, como orçamento, poupança, investimentos, dívidas e planejamento para o futuro.

Muitas pessoas enfrentam desafios financeiros, como dívidas excessivas, falta de poupança e dificuldades em atingir metas financeiras. A educação financeira ajuda a lidar com esses desafios e a criar uma base financeira sólida.

A educação financeira capacita as pessoas a tomar decisões informadas sobre empréstimos, investimentos, seguros e outros aspectos financeiros. Isso ajuda a evitar armadilhas financeiras e a maximizar as oportunidades.

Indivíduos financeiramente educados estão mais preparados para lidar com imprevistos, como desemprego, emergências médicas ou flutuações econômicas. A educação financeira contribui para a construção de uma rede de segurança financeira.

Portanto, a contextualização da educação financeira destaca sua importância como ferramenta essencial para capacitar indivíduos a gerenciar suas finanças de maneira eficaz, promovendo a estabilidade financeira e o bem-estar geral.

(A pesquisa foi elaborada pelo sistema do Google Forms, onde observa-se a situação financeira dos entrevistados)

2.2 FUNTAMENTAÇÃO TEORICA

Educação Financeira: o livro enfatiza a importância de adquirir educação financeira, ou seja, aprender sobre como o dinheiro funciona, como investir e como tomar decisões financeiras informadas.

Ativos vs. Passivos: uma das principais lições é a distinção entre ativos e passivos.

O argumento de Kiyosaki para alcançar a independência financeira é fundamental a adquirir ativos que geram renda, em vez de acumular passivos que consomem recursos.

Investimento Inteligente:

O autor destaca a necessidade de investir de forma inteligente, identificando oportunidades de investimento que geram fluxos de caixa

Positivos e crescimento ao longo do tempo.

Empreendedorismo: Kiyosaki promove a ideia de buscar empreendedorismo e criar negócios próprios como um caminho para a independência financeira.

Mudança de Mentalidade: O livro incentiva uma mudança de mentalidade em relação ao dinheiro, passando de uma mentalidade de consumo para uma mentalidade de investimento e construção de riqueza.

Planejamento Financeiro: É enfatizado a importância de criar um plano financeiro pessoal, estabelecer metas financeiras e acompanhar o progresso em direção a esses objetivos.

Em resumo, o livro "Pai Rico, Pai Pobre" busca oferecer soluções através do desenvolvimento de habilidades financeiras, da compreensão das diferenças entre ativos e passivos, da promoção do investimento e do empreendedorismo, e da mudança de independência em relação ao dinheiro. O autor acredita que ao seguir essas abordagens, as pessoas podem melhorar suas finanças pessoais e buscar a independência financeira.

"Pai Rico Pai Pobre não ensina como enriquecer rapidamente. Trata de como se tornar responsável por sua vida financeira e aumentar a riqueza pelo conhecimento do dinheiro. Leia, se quiser despertar seu gênio financeiro."DR. ED KOKEN, professor de Finanças, RMIT University, Melbourne

A Educação Financeira é um processo de aprendizagem que visa capacitar os indivíduos a tomar decisões financeiras conscientes e responsáveis. Ela abrange um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem às pessoas administrarem seu dinheiro de forma eficaz, alcançando seus objetivos financeiros e melhorando sua qualidade de vida.

Nesta fundamentação teórica, serão abordados os seguintes tópicos:

Definição de Educação Financeira;

Importância da Educação Financeira;

Desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes desde criança;

Inserção da Educação Financeira nos documentos oficiais;

Conteúdos e estratégias para Educação Financeira em sala de aula.

Definição de Educação Financeira.

A Educação Financeira pode ser definida como um processo de aprendizagem que visa capacitar os indivíduos a tomar decisões financeiras conscientes e responsáveis. Ela abrange um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem às pessoas administrarem seu dinheiro de forma eficaz, alcançando seus objetivos financeiros e melhorando sua qualidade de vida.

De acordo com o Conselho Monetário Nacional (CMN), a Educação Financeira é “um processo de educação e conscientização que visa desenvolver nos indivíduos e nas sociedades as habilidades e as atitudes necessárias para tomar decisões financeiras acertadas, a fim de alcançar seus objetivos e melhorar sua qualidade de vida”.

A Educação Financeira é importante para todos, independentemente da idade, da renda ou do nível de escolaridade. Ela pode ajudar as pessoas a:

Alcançar seus objetivos financeiros, como comprar uma casa, um carro ou viajar;

Evitar dívidas e problemas financeiros;

Tomar decisões financeiras mais acertadas;

Melhorar sua qualidade de vida.

Desenvolvimento de hábitos de consumo conscientes desde criança é importante desenvolver hábitos de consumo conscientes desde criança. Isso ajudará as crianças a entender o valor do dinheiro e a tomar decisões financeiras mais acertadas no futuro.

Alguns hábitos de consumo conscientes que podem ser desenvolvidos desde criança incluem:

Aprender a poupar;

Fazer compras com responsabilidade;

Evitar o desperdício;

Ser grato pelo que se tem.

Inserção da Educação Financeira nos documentos oficiais.

A importância da Educação Financeira é reconhecida em diversos documentos oficiais, como:

Plano Nacional de Educação (PNE): O PNE, que estabelece as diretrizes e metas para a educação brasileira para o período de 2014 a 2024, inclui a Educação Financeira como uma das áreas de conhecimento que devem ser trabalhadas na educação básica.

Base Nacional Comum Curricular (BNCC): A BNCC, que estabelece os conteúdos mínimos que devem ser ensinados na educação básica, inclui a Educação Financeira como uma das competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos alunos.

Currículo Nacional Padrão (CNP): O CNP, que estabelece os conteúdos mínimos que devem ser ensinados na educação infantil, inclui a Educação Financeira como uma das competências que devem ser desenvolvidas pelas crianças.

Conteúdos e estratégias para Educação Financeira em sala de aula.

A Educação Financeira pode ser trabalhada em sala de aula de diversas maneiras alguns conteúdos e estratégias que podem ser utilizados incluem:

Noções básicas de economia e finanças;

Gestão de orçamento pessoal;

Planejamento financeiro;

Educação para o consumo consciente;

Investimentos.

É importante que as atividades de Educação Financeira sejam adaptadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

Como os estudantes deixam a escola sem habilidades financeiras, milhões de pessoas instruídas obtêm sucesso em suas profissões, mas depois se deparam com dificuldades financeiras. Trabalham muito, mas não progridem. O que falta em sua educação não é saber como ganhar dinheiro, mas como gastá-lo — o que fazer com ele depois de tê-lo ganhado

(Robert Kiyosaki)

2.3 METODOLOGIA

O estudo teve embasamento nas pesquisas bibliográficas utilizando também conhecimento de alguns autores renomados como, Cerbasi, Robert Kiyosaki, George, Samuel Clason entre outros que tratam da educação financeira.

Contamos também com as pesquisas que foram realizadas em sites, dicionários e revista da área de finanças pessoais que complementou o conhecimento a respeito da atualidade das finanças no ambiente das famílias brasileiras bem como a utilização de livros jornalísticos que tratam de fatos importantes e históricos que contribuíram para o atual cenário econômico do nosso país.

Dentro do tema abordado realizaremos um livreto com informações e orientações para uma educação financeira básica e um orçamento familiar onde possa ser ensinado desde cedo a importância do controle financeiro e como ser colocado em prática.

“O dinheiro só acentua o padrão de fluxo de caixa que está na sua mente. Se seu padrão for gastar tudo o que ganha, o mais provável é que um aumento de dinheiro disponível apenas resulte em um aumento de despesas. Como se diz popularmente: “Um louco e seu dinheiro fazem uma grande festa” (Kiyosaki, Robert, Pai Rico Pai Pobre, p.69)

2.4 SITUAÇÃO ATUAL

A educação financeira é um tema importante para todas as pessoas, independentemente da renda. No entanto, para as famílias de baixa renda, a educação financeira é ainda mais crucial, pois pode ajudá-las a melhorar sua qualidade de vida e a alcançar suas metas.

No Brasil, a educação financeira ainda é um desafio, principalmente para as famílias de baixa renda. Segundo uma pesquisa realizada pelo Banco Central do Brasil em 2022, apenas 35% dos brasileiros possuem conhecimento básico sobre finanças. Esse percentual é ainda menor para as famílias de baixa renda, com apenas 25%.

“A maioria das pessoas não percebe que na vida o que importa não é quanto dinheiro você ganha, mas quanto dinheiro você conserva”

(Kiyosaki, 1997 p.52)

A falta de educação financeira pode levar a uma série de problemas financeiros, como o endividamento, o consumo excessivo e a falta de planejamento para o futuro. Esses problemas podem dificultar a vida das famílias de baixa renda, tornando-as mais vulneráveis à pobreza e à exclusão social.

“Educação financeira é a chave mestre para desbloquear as portas do sucesso financeiro e construir um futuro sólido”

(Castilho, Marcelo, julho 2020)

Felizmente, nos últimos anos, têm sido desenvolvidas diversas iniciativas para promover a educação financeira para as famílias de baixa renda. O governo federal, por meio do Programa Bolsa Família, oferece cursos de educação financeira para as famílias beneficiárias. Além disso, diversas organizações não governamentais também oferecem programas de educação financeira para esse público.

Apesar dessas iniciativas, ainda há muito a ser feito para melhorar a educação financeira das famílias de baixa renda no Brasil. É necessário que o governo federal

e as organizações não governamentais continuem investindo em programas de educação financeira, de forma a alcançar um maior número de pessoas.

A educação financeira é um processo contínuo, que deve ser iniciado desde a infância. Por isso, é importante que as famílias de baixa renda incentivem seus

filhos a aprender sobre finanças. Existem diversos recursos disponíveis para ajudar as famílias nessa tarefa, como livros, sites e aplicativos.

“A meta da Estratégia Nacional de Educação Financeira e da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação agora é disseminar os resultados e estimular que a educação financeira seja adotada para os alunos do ensino fundamental e médio”.

Ministério da Educação, 2018

A seguir, são apresentados alguns exemplos de como a educação financeira pode beneficiar as famílias de baixa renda:

Melhor controle das finanças: a educação financeira pode ajudar as famílias a controlarem melhor suas finanças, evitando o endividamento e o desperdício.

Maior planejamento para o futuro: a educação financeira pode ajudar as famílias a planejarem o futuro, poupando dinheiro para objetivos como aposentadoria, educação dos filhos e compra da casa própria.

Maior acesso a oportunidades: a educação financeira pode ajudar as famílias a aproveitarem melhor as oportunidades que surgem, como cursos de qualificação profissional e financiamentos.

Portanto, a educação financeira é uma ferramenta importante para que as famílias de baixa renda possam melhorar sua qualidade de vida e alcançar suas metas.

2.5 SITUAÇÃO PROPOSTA

Livreto, modo explicativo



Este livreto é um guia básico de educação financeira para famílias carentes.

Ele aborda os principais conceitos e práticas que podem ajudar essas famílias a melhorar sua situação financeira.

Nele tem explicando o que é educação financeira, por que é importante para famílias carentes, os principais conceitos financeiros, dicas práticas para famílias carentes.

Para famílias carentes, a educação financeira pode ser um instrumento de transformação. Ele pode ajudar.

2.6 RESULTADO

A pesquisa foi realizada através da plataforma Google Forms.

GRAFICO 1

COMO ESTÁ SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA?

COMO ESTÁ SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA?
53 respostas



No gráfico 1, podemos observar que a maior parte da situação financeira entre as pessoas que responderam à pesquisa, está na média REGULAR.

GRAFICO 2

QUANDO VOCÊ RECEBE SEU SALÁRIO, QUAL A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ FAZ?

QUANDO VOCÊ RECEBE SEU SALÁRIO, QUAL A PRIMEIRA COISA QUE VOCÊ FAZ?
53 respostas

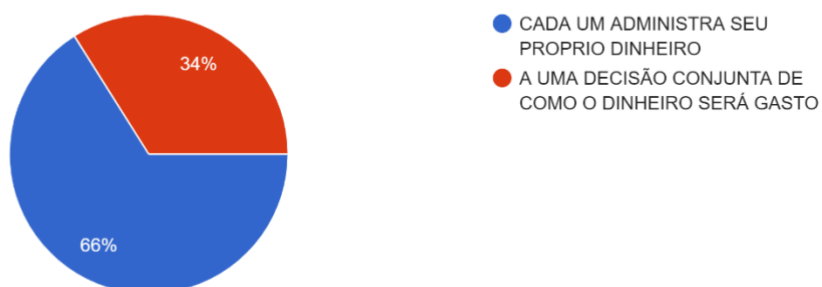


No gráfico 2, é o reflexo do gráfico 1, pois também podemos observar um equilíbrio de toda a situação financeira familiar.

GRAFICO 3

SOBRE SEUS FAMILIARES (casa) COMO SE DA RELAÇÃO COM DINHEIRO?

SOBRE SEUS FAMILIARES (casa) COMO SE DA A RELAÇÃO COM DINHEIRO?
53 respostas

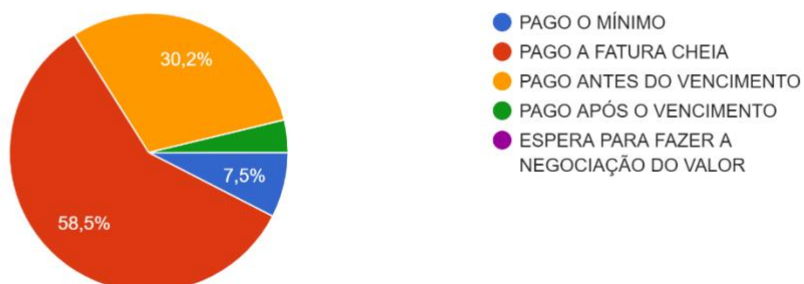


No gráfico 3, podemos observar que a maior parte de cada um da própria família administra suas próprias contas.

GRAFICO 4

QUAL A SUA RELAÇÃO COM O CARTÃO DE CREDITO?

QUAL A SUA RELAÇÃO COM O CARTÃO DE CREDITO?
53 respostas



No gráfico 4, podemos observar que grande parte dos entrevistados pagam a fatura do cartão cheia, pois temem juros e também já tem ciência do valor exato a se pagar.

GRAFICO 5

QUANDO NECESSITA COMPRAR ALGO COM UM VALOR UM POUCO MAIS ALTO, QUAL A SUA ESTRATÉGIA?

QUANDO NECESSITA COMPRAR ALGO COM UM VALOR UM POUCO MAIS ALTO, QUAL A SUA ESTRATÉGIA?

53 respostas



No gráfico 5, podemos analisar que mais de 60% dos entrevistados fazem as compras com valores altos, parceladas no cartão de crédito.

Pesquisa realizada com uma faixa etária de 17 a 65 anos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todos os argumentos apresentados entendemos que Educação Financeira vai muito além de receber, gastar e investir. Considera-se de suma importância mostrar realmente como iniciar a jornada financeira e como aprender a se organizar financeiramente começando pelos pequenos passos e saindo da zona de conforto, no caminho para a criação da saúde financeira, que se tornará viável e econômica de maneira concreta e consciente se realizado as escolhas corretas. A Educação Financeira Familiar é um meio utilizado para integrar toda a família em questões financeiras do lar, tendo como objetivo futuro, que todos os envolvidos possuam o pensamento economista e financeiro, para viver a vida sem medo de não possuir ou o medo de que falte dinheiro para realizar tal atividade. Com isso, ter uma boa saúde financeira entre as famílias brasileiras é importante para se criar um estilo de vida estável. Ao pensar e trabalhar de forma coletiva, os membros da casa poderão melhorar o bem-estar-familiar e evitar tensões ou cortes de custos necessários, para quitar uma dívida desnecessária que poderia ter sido evitada se houvesse um bom planejamento financeiro. O projeto do livreto tem a intenção de pontuar pequenas atitudes relacionada ao uso consciente do dinheiro, que se colocadas em prática juntas faz uma enorme diferença. Como dito por Roberto Navarro em seu livro, *A Sabedoria do Dinheiro*, somos donos da escolha de seguir novos caminhos para ampliarmos as nossas oportunidades de vida. Trabalhar esse pensamento dentro das famílias desde a infância, ajudará a criança a crescer sabendo das oportunidades de ser sempre mais e a evitar dívidas ou possíveis situações desagradáveis.

“Educação financeira é um instrumento capaz de proporcionar às pessoas melhor bem-estar, e melhor qualidade de vida”.

(PERETTI, 2007, p. 18).

12. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao-financeira>

CERBASI, Gustavo. Dinheiro: Os segredos de quem tem: como conquistar e manter sua independência financeira. São Paulo: Editora Gente, 2003. 171p.

CERBASI, Gustavo. Casais inteligentes enriquecem juntos: finanças para casais. São Paulo: Gente, 2004. 165p.

KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 18.ed. Rio de Janeiro: Campos, 2001. 186p.

ROGOGINKI, et al. O Ensino de Educação Financeira a Criança do Ensino Fundamental. 2009. Disponível em: <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/ensinoeducacaofinanceiracriancasd-oensinofundamental.pdf> Acesso em 16 de outubro 2023

ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL. Educação Financeira nas Escolas. Disponível em: <https://www.aefbrasil.org.br/index.php/programas-e-projetos/educacao-financeira-nas-escolas/> Acesso em 20 de abr. 2020